

PORTUGUÊS

REDAÇÃO

INSTRUÇÃO: Sua redação deverá ser realizada, tendo-se como textos de apoio fragmentos do artigo "Políticas do Corpo", do escritor e frade dominicano Frei Betto (Carlos Alberto Libânio Christo, 1944-), e um trecho da reportagem "Corpos à Venda", assinada por Anna Paula Buchalla e Karina Pastore.

Políticas do Corpo

(...) Uma pessoa é o seu corpo. Vive ao nutri-lo e faz dele expressão do amor, gerando novos corpos. Morto o corpo, desaparece a pessoa. Contudo chegamos ao século 21 e ao terceiro milênio num mundo dominado pela cultura necrófila da glamourização de corpos aquinhoados pela fama e riqueza pela exclusão de corpos condenados pela pobreza ou marcados por características que não coincidem com os modelos do poder.

(...) Os premiados pela loteria biológica, nascidos em famílias que podem se dar ao luxo de comer menos para não engordar, são indiferentes aos famintos ou dedicam-se a iniciativas caridosas, com a devida cautela de não questionar as causas da pobreza.

Clonam-se corpos, mas não a justiça. (...) Açougues virtuais, as bancas de revistas exaltam a exuberância erótica de corpos, sem que haja igual espaço para idéias, valores, subjetividades, espiritualidades e utopias. Menos livrarias, mais academias de ginástica. Morreremos todos esbeltos e saudáveis; o cadáver, impávido colosso, sem uma celulite.

(...) Na prática de Jesus, a justiça encontra sua expressão mais bela na saúde dos corpos e na comensalidade, que faz da mesa comunhão entre pessoas. A ponto de Cristo tornar a partilha do pão e do vinho, da bebida e da comida, sacramento de sua presença entre nós e em nós. E nos ensinar a oração "Pai nosso/pão nosso". Se o pão é só meu, como o Pai pode ser nosso?

A política das nações pode ser justamente avaliada pela maneira como a economia lida com a concretude dos corpos, sem exceção. Um país, como o Brasil, que segrega corpos, condenando-os ao desemprego e à miséria, em nome da estabilidade da moeda e das imposições do FMI, ainda está longe do portal da civilização. (...)

(Frei Betto. *Folha de S.Paulo*. Tendências/Debates, 13.02.2000)

Corpos à venda

Movidos pelo desejo legítimo de ter uma aparência melhor, milhares de brasileiros recorrem à cirurgia plástica como quem vai às compras. Para tudo, no entanto, há limite.

“ Formas perfeitas ao alcance de todos.” “ Tenha um corpo irresistível.” “ Beleza, harmonia, sensibilidade... Conceitos ligados à arte, manejados por quem entende do que faz.” As frases entre aspas que você acabou de ler parecem tiradas de propagandas de academia de ginástica, de comida *light* ou até de loja de decoração. São, na verdade, anúncios de clínicas de cirurgia plástica, veiculados em revistas especializadas no ramo, como *Plástica & Beleza* e *Corpo & Plástica*. Essa é uma das faces da popularização das operações estéticas no país. Para se ter uma idéia, só no ano passado 350 000 brasileiros caíram na faca para ficar mais bonitos. Ou seja, em cada grupo de 100 000 habitantes, 207 foram operados. Os Estados Unidos, tradicionais líderes do *ranking* em números absolutos, registraram no mesmo período 185 operados por 100 000. Isso significa que o Brasil se tornou campeão mundial da categoria.

Desde 1994, quando entrou em cena o Plano Real, que estabilizou a economia e ampliou o poder de consumo, fazer plástica integra o rol de aspirações possíveis da classe média. (...)

(Veja. São Paulo, 06.03.2002)

Com base nos textos apresentados, e procurando revelar seu ponto de vista sobre o assunto, realize uma redação, em forma *dissertativa*, sobre o tema:

A REALIDADE DO SER E DO PARECER, NO BRASIL.

Redação – Comentário

*Propôs-se a elaboração de um texto dissertativo sobre o tema: **A realidade do ser e do parecer, no Brasil**. Ofereceram-se, como apoio à produção do candidato, um fragmento do artigo Políticas do Corpo, do escritor Frei Betto, e um trecho de matéria jornalística intitulada Corpos à Venda.*

Caberia selecionar, desses textos, idéias e informações que possibilitassem uma análise crítica do valor hoje atribuído à aparência, traduzido em estatísticas que conferem ao Brasil o título de campeão mundial em número de cirurgias plásticas, realizados com o intuito de embelezar rostos e corpos – sem contar a profusão de revistas especializadas em colocar as formas perfeitas ao alcance de todos, quer por meio de academias, quer por meio de cosméticos ou dietas milagrosas.

A partir dessas considerações, o candidato poderia apontar as conseqüências desse processo de supervalorização da imagem, visível na desvalorização de atributos internos – estes, sim, perenes e imprescindíveis.